



Associação Nacional dos Sargentos da Guarda

Comunicado

Assunto : Reunião da ANSG com Sua Exa. o MAI

Decorreu em 26 de novembro de 2019 pelas 17h30 no Ministério da Administração Interna, reunião promovida pela tutela, entre a Associação Nacional dos Sargentos da Guarda e Sua Exa., o Ministro da Administração Interna, com o foco principal de acolher do Sr. Ministro o quadro de objetivos desenhado para a Guarda Nacional Republicana para a vigência deste XXII Governo Constitucional.

Feitas as apresentações, o Sr. Ministro começou por referir que o panorama com que se confrontou, aquando do seu início de funções em 2017, é diferente do cenário atual, pois as prioridades apontavam claramente para as tragédias ocorridas nos incêndios.

Em face da mudança de paradigma, expôs o Sr. Ministro, que a nova agenda deste governo é de concretização, considerando a Lei de Programação de Investimento calendarizada para o período iniciado em 2017 e com término em 2021.

Tendo em conta o longo caderno reivindicativo e a extensa a lista de prioridades adveniente de longo período de desinvestimento, a ANSG questionou o Ex^o. MAI sobre o que pretende o Governo efetivamente para o futuro da Guarda Nacional Republicana.

Indagando ainda se está assegurada a coerência da presença da GNR pelo território Nacional, pois é real e preocupante a redução da sua capacidade operacional e não estando em vista um “novo mapa” de funcionamento da GNR, é premente a implementação de nova política de ingressos, de formação e consequentemente a devida valorização e reconhecimento dos militares da Guarda.

O Sr. Ministro referiu, em tom de desmistificação, que não é objetivo deste governo qualquer projeto de unificação das polícias, mas sim apostar na sua especialização diferenciada.

Está o MAI ciente do número de militares que irão transitar para a situação de reserva a breve trecho, com o horizonte de 2023, militares esses incorporados nos finais dos anos 80, pelo que irá dar prioridade a novas admissões, referindo-se também às admissões para a Guarda Florestal. Ainda neste ponto, foi referido pelo Sr. Ministro a aposta do Governo no incremento de civis para as áreas de apoio, administrativo logístico.

No que respeita a admissões para a categoria profissional de Sargentos, demonstrou estar ciente da falta de ingressos na categoria por via da não realização do Curso de Formação de Sargentos, o que não ocorre há já 4 anos. Referiu que, no quadro plurianual de recrutamento e de ingressos de Recursos Humanos, está prevista a realização do CFS para 2020.

Compromete-se a promover, até ao início de 2020, a implementação de um sistema de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho na Guarda Nacional Republicana, com ênfase para o combate ao suicídio através de apoio psicológico e/ou psiquiátrico.

Está em agenda a revisão do Regime Remuneratório através de uma análise de todos os suplementos retributivos, com base na sua reestruturação de modo a que alguns sejam englobados no ordenado base, que brevemente será colocado à discussão junto das associações.

Compromete-se, também, no pagamento faseado dos valores em dívida referentes aos suplementos não pagos no período de férias, com efeitos retroativos. Confrontado se abrangeriam os militares nas situações de reserva e reforma, o mesmo afirmou que respeitará o pagamento a quem o deveria ter recebido.

Em considerações finais, admite a forte representatividade da ANSG, enquanto número de associados que representa no universo total de sargentos.

Dignificação e Profissionalismo

Lisboa, 27 de novembro de 2019